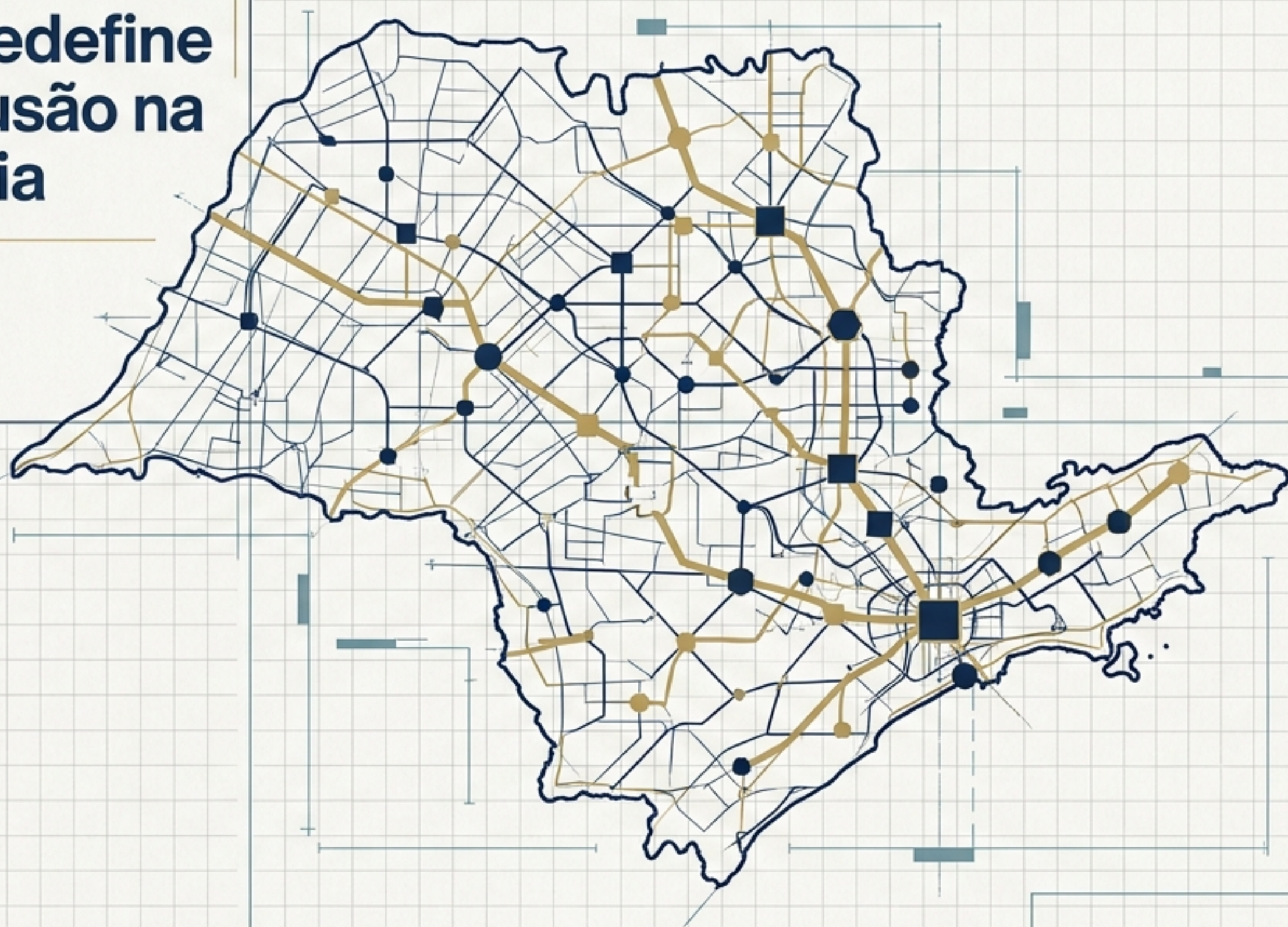


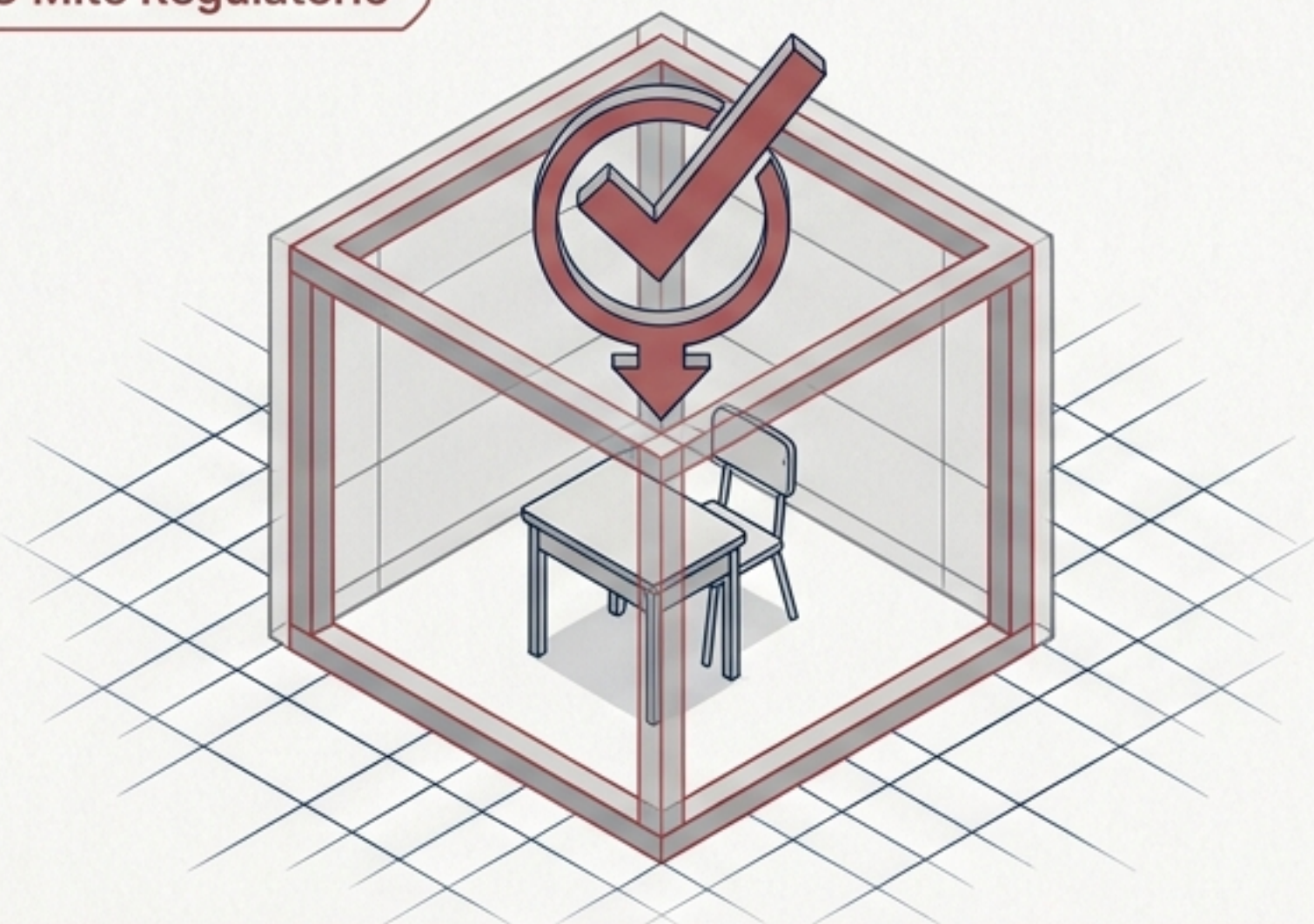
O Projeto em Rede: Como a UNIVESP Redefine a Qualidade e a Inclusão na Educação a Distância

Uma análise estrutural contra
a regulação baseada na
presencialidade física



O debate sobre a educação a distância está focado na variável errada.

O Mito Regulatório



O erro regulatório: A resposta governamental confunde qualidade acadêmica com presença física obrigatória, reduzindo o debate a uma oposição simplista.

A Realidade Estrutural



O paradoxo: Exigir presencialidade rígida pune modelos de excelência pública (como a UNIVESP) e exclui exatamente a população que mais necessita de acesso ao ensino superior.

O avanço do Decreto Federal nº 12.456 e da Portaria MEC nº 381 reflete uma preocupação legítima, mas aplica uma métrica analógica a uma arquitetura digital.

Para 254 municípios paulistas, a educação a distância não é uma alternativa; é a única opção.

100 Mil Estudantes

A UNIVESP está consolidada como a maior universidade pública brasileira em matrículas de graduação.

462 Polos Físicos

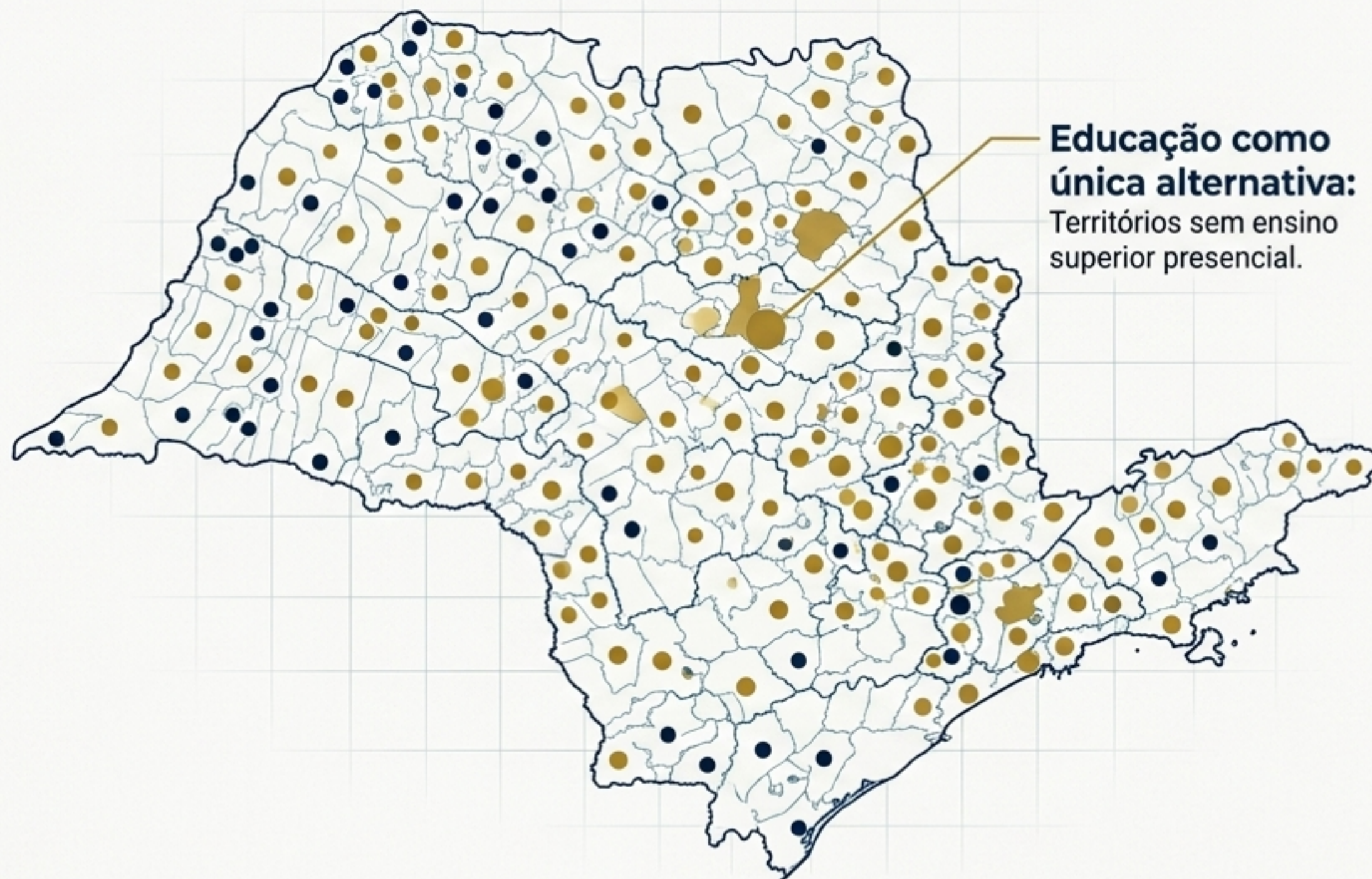
Estruturas físicas de apoio estabelecidas em parceria com prefeituras locais.

392 Municípios

Alcance territorial cobrindo mais de 60% do Estado de São Paulo.

254 Municípios

O dado crítico: Nestas localidades, não existe NENHUMA instituição presencial de ensino superior.



O perfil do estudante UNIVESP revela uma política de mobilidade social sem precedentes.

Retirar a flexibilidade da EaD não significa transferir estes alunos para o ensino presencial; significa a interrupção definitiva do seu acesso à educação.



A exigência de atividades síncronas exclui quem mais precisa do ensino superior.

Substituir aulas planejadas e acessíveis por encontros obrigatoriamente síncronos destrói o princípio da flexibilidade.

The Synchronous Trap Flowchart

A Armadilha Síncrona (O Modelo do Decreto)

Perfil: Mãe Trabalhadora / Turno Rotativo



Barreira: Impossibilitada de cumprir grade rígida de aulas ao vivo



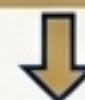
Regulação: Regra de presencialidade/sincronicidade aplicada



Resultado: Evasão Escolar (Fim da mobilidade social)

O Desenho Inclusivo (O Modelo UNIVESP)

Perfil: Mãe Trabalhadora / Turno Rotativo



Solução: Design Assíncrono com Acessibilidade (Libras/Legendas)



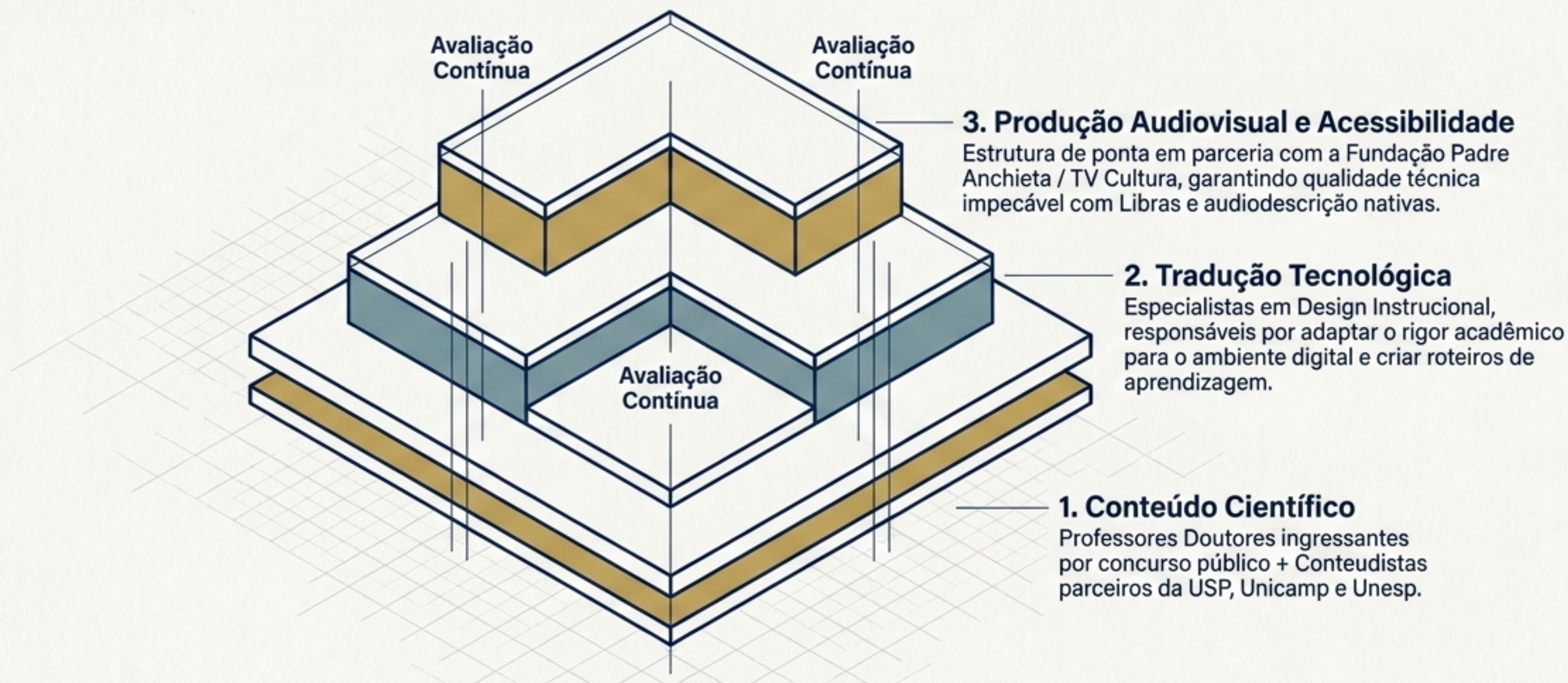
Apoio: Estudos em horários flexíveis + Tutoria local no Polo



Resultado: Formatura e Renda Dobrada

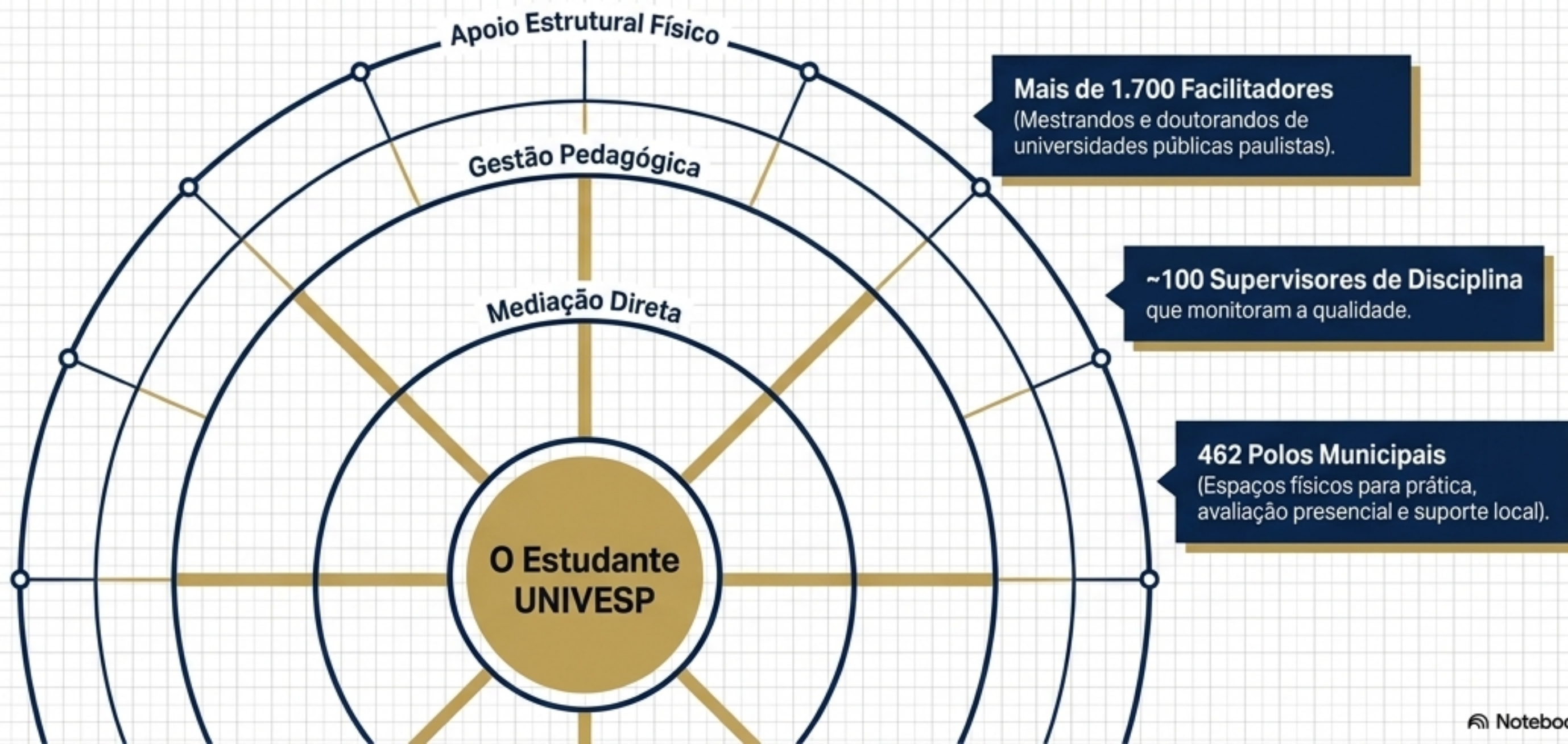
A excelência não depende de paredes, mas de uma arquitetura acadêmica rigorosa.

A qualidade educacional resulta de um sistema estruturado, não da simples presença física diária. O modelo da UNIVESP une o mais alto rigor científico à expertise em tecnologia.



O mito do aluno isolado: o estudante como centro de uma rede humana e tecnológica.

O estudante nunca está sozinho diante de uma plataforma. A interação acadêmica contemporânea transcende o encontro físico, formando um ecossistema de alto suporte.



O investimento em EaD transforma o conhecimento acadêmico em patrimônio público.

16.000

Vídeos Educacionais (USP/Unicamp/Unesp)
disponibilizados gratuitamente na internet e TV aberta.

1,4 Milhão

De seguidores nos canais educacionais
da universidade.

O Princípio do Bem Público



O conhecimento não fica restrito aos portas fechadas de uma sala de aula presencial.

Os resultados empíricos comprovam a eficácia do modelo em rede.

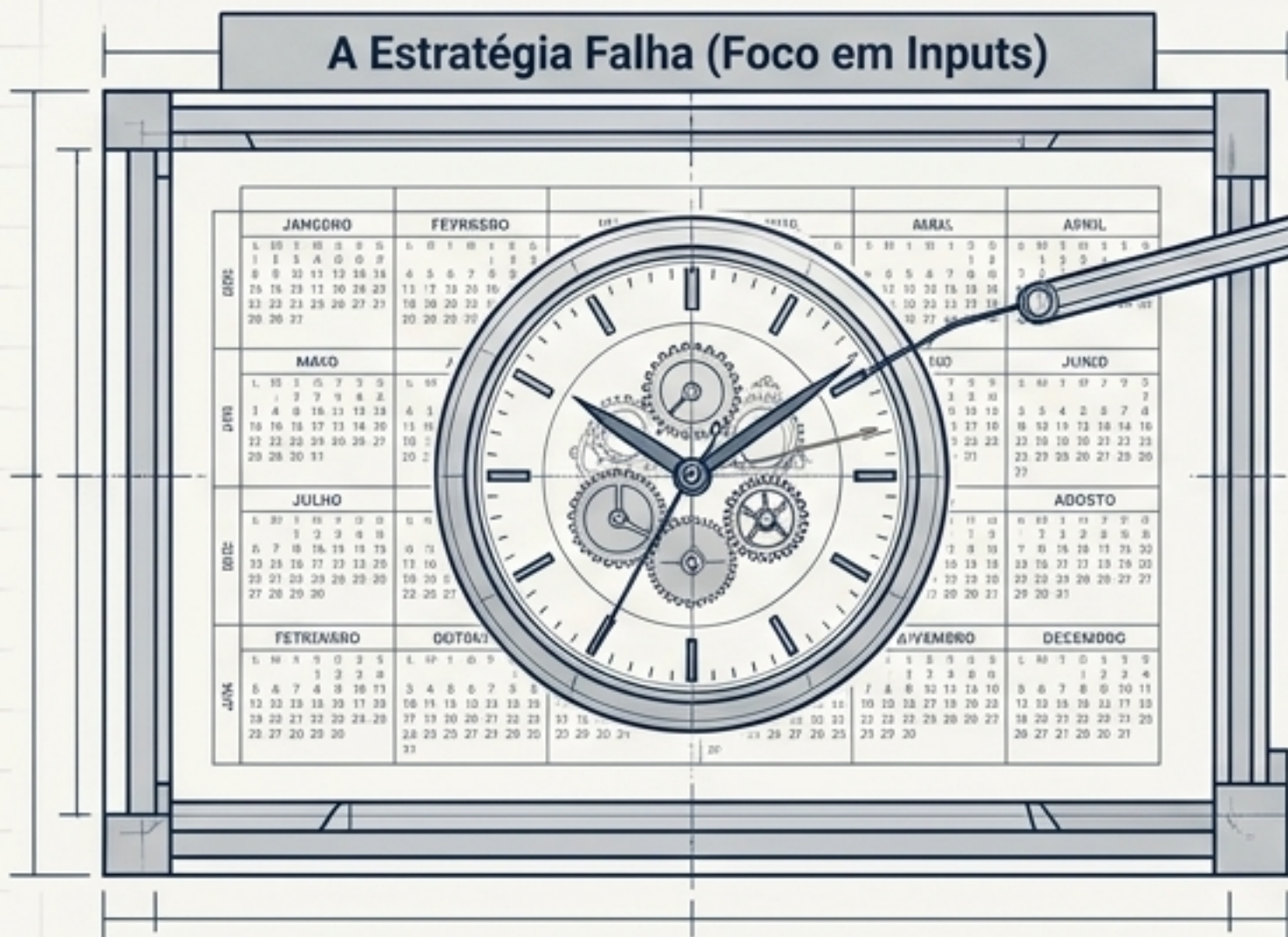
A demanda e os indicadores de empregabilidade atestam que a qualidade do projeto é reconhecida tanto pela sociedade quanto pelo mercado de trabalho.

Demanda Social >99% Mais de 25 mil vagas anuais preenchidas com taxa superior a 99% por 5 anos. Em 2026, a procura superou a oferta em mais de 3 vezes.	Aumento de Renda 2x A renda familiar do estudante chega a dobrar entre o momento do ingresso e a conclusão do curso.
Empregabilidade 80% Aproximadamente 80% dos egressos dos cursos de Pedagogia e Engenharias estão ativamente empregados.	Alinhamento Profissional 50% Cerca de 50% dos egressos já atuam de forma direta e exclusiva em suas áreas de formação original.

O Ponto de Inflexão: Presencialidade é um 'Input', Estrutura é um 'Output'.

O grande desafio brasileiro não é escolher entre educação presencial e a distância. O Decreto 12.456 impõe um modelo único que pune instituições de excelência ao nivelar o sistema por suas piores práticas.

A Estratégia Falha (Foco em Inputs)



Medir qualidade por Horas de Presença Física ou Atividades Síncronas ignora a aprendizagem real.

A Estratégia Vencedora (Foco em Outputs)



Medir qualidade por Acompanhamento Efetivo, Avaliações Externas, Integridade e Resultados Socialmente Relevantes.

O Novo Paradigma Regulatório: A Proposta IVEPESP para a Educação Superior

Instituições precárias devem ser fechadas; experiências consolidadas precisam ter sua autonomia preservada. A qualidade deve ser verificada por resultados.

Critério	Foco Regulatório Atual (Falsa Solução)	O Modelo de Excelência (Proposta IVEPESP)
Interação	Obrigação de carga horária presencial teórica	Avaliação da rede de tutoria (1.700 facilitadores) e engajamento em plataforma
Acessibilidade	Aulas obrigatoriamente síncronas que geram evasão	Design assíncrono flexível com Libras e Audiodescrição nativas
Qualidade	Registro de frequência mecânica em sala de aula	Desempenho em avaliações externas, empregabilidade e resultados acad�micos
Inclusão	Transferência teórica para presencial inatingível	Expansão inteligente do atendimento prático nos 462 polos locais

Democratização e Qualidade não são forças opostas; são eixos interdependentes.

“A **UNIVESP** não é apenas uma alternativa educacional. É a **principal política pública** de democratização do ensino superior de São Paulo — e o **modelo definitivo** para o futuro do Brasil.”

- A experiência da UNIVESP demonstra de forma incontestável que a Educação a Distância pública pode reunir escala massiva, inclusão radical, inovação tecnológica e altíssimo rigor acadêmico.
- Exigir qualidade significa avaliar a aprendizagem, não a geografia física do aluno.

Prof. Dr. Helio Dias, IVEPESP
Prof. Dr. Marcos Augusto Francisco Borges, UNIVESP